



Aventura congelante nos cinemas

>AT2



“Espírito Santo é muito importante para Petrobras” >28 e 29



JOSÉ DAHER FILHO

É festa nas supervarandas

>Imóveis

a TRIBUNA

R\$ 1,50

VITÓRIA-ES | QUARTA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 2013 | ANO LXXV | Nº 24.755 | FUNDADO EM 22/09/1938 | EDIÇÃO DE 68 PÁGINAS

PORTAL PLANALTO - R.STUCKERT



PRESIDENTE Dilma sobrevoou as áreas inundadas

Exército vai construir ponte no Estado

Trecho de rodovia destruído pela chuva vai ter ponte especial. A informação foi divulgada pela presidente Dilma, que ontem esteve no Espírito Santo para ver estragos de perto. >2 e 33 e 34

NILO TARDIN



Enxurrada arrasta casas e cheia do Rio Doce bate recorde

>2 a 8

CINCO CASAS FORAM destruídas em deslizamento de terra no bairro São Marcos, em Colatina. Quatorze pessoas já tinham morrido no Estado por causa das chuvas até a tarde de ontem

Empresas vão contratar 12 mil com curso técnico em 2014

>10 e 11



MARIA TEREZA CORREIA/EM

O bilionário que anda de carro popular

Estevam de Assis vendeu uma rede de supermercados por R\$ 1,35 bilhão. >23

71.264 vagas em cinquenta concursos no ano que vem >31 e 32

Mulher assaltada na Praia do Canto quando ia levar donativos para vítimas da chuva >17

Reportagem Especial



NILO TARDIN

PONTE no bairro Cohab, em Itaguaçu, ficou totalmente destruída após cheia de rio devido à chuva forte no Estado. Presidente Dilma Rousseff disse que ponte móvel será construída em localidade que está com dificuldade de acesso

CHUVA

Exército vai construir ponte

A presidente Dilma Rousseff visitou o Estado e anunciou a construção de ponte móvel em local atingido pelas chuvas

A presidente da República Dilma Rousseff anunciou a construção de ponte móvel por causa das chuvas que caem há nove dias no Espírito Santo, impedindo o acesso, principalmente na rodovia ES-080. Ela esteve ontem em Vitória pela primeira vez desde que assumiu o mandato presidencial, em 2011.

Dilma chegou ao Estado pela manhã e – junto com o governador Renato Casagrande, ministros e oficiais das Forças Armadas – so-

brevoou Serra e Vila Velha para diagnosticar a situação.

“Eu vi em alguns estados situações de alagamento, como no Maranhão. Mas, aqui, vi uma quantidade de água absurda”, disse.

Depois de se reunir com autoridades e ouvir reivindicações dos prefeitos por investimentos em dragagem e encostas, Dilma listou as ações do governo federal em situações de chuvas extremas.

Seis caminhões com a ponte de treliça estão vindo do Rio de Janeiro,

será montada pelo Exército a partir de amanhã e leva cerca de 10 dias para ser finalizada.

“Primeiro fator mais importante, aquilo que nos é mais caro, é a vida humana, esse é o nosso valor. O Exército tem grande capacidade de resgate e também reconstrói pontes. Se uma ponte caiu, você não vai esperar para fazer ela toda. Se cria uma ponte móvel e coloca provisoriamente para garantir o fluxo. Vamos fazer uma aqui na ES-080.”

Ela destacou que o Estado está recebendo 12 mil kits dormitório (com colchão, lençol, entre outros) limpeza, higiene e cestas básicas.

A Presidente ainda se colocou à disposição para atender a todas as demandas que cheguem ao governo federal, como reforço militar.

Porém, não garantiu repasses extras fora do previsto para o Estado no próximo ano, cerca de

“Eu vi em alguns estados situações de alagamento, como no Maranhão. Mas, aqui, vi uma quantidade de água absurda”

ro, será montada pelo Exército a partir de amanhã e leva cerca de 10 dias para ser finalizada.

“Primeiro fator mais importante, aquilo que nos é mais caro, é a vida humana, esse é o nosso valor. O Exército tem grande capacidade de resgate e também reconstrói pontes. Se uma ponte caiu, você não vai esperar para fazer ela toda. Se cria uma ponte móvel e coloca provisoriamente para garantir o fluxo. Vamos fazer uma aqui na ES-080.”

Ela destacou que o Estado está recebendo 12 mil kits dormitório (com colchão, lençol, entre outros) limpeza, higiene e cestas básicas.

A Presidente ainda se colocou à disposição para atender a todas as demandas que cheguem ao governo federal, como reforço militar.

Porém, não garantiu repasses extras fora do previsto para o Estado no próximo ano, cerca de



GUSTAVO FORATTINI

PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF no aeroporto de Vitória cercada pelo governador Ricardo Casagrande (à esquerda) e pelo prefeito de Vitória, Luciano Rezende (ao fundo)

R\$ 600 milhões para obras de prevenção pelo Plano de Aceleração do Crescimento (PAC 2).

O governador Renato Casagrande disse que Dilma se comprometeu a atender em tudo que o for solicitada. “A verba não tem como di-

mencionar. O que vamos pedir, eles vão dar, até por meio de cartão da Defesa Civil”, explicou, se referindo ao cartão que diminui a burocracias dos repasses.

MAIS DILMA nas páginas 33 e 34

SITUAÇÃO DAS ESTRADAS

Rodovias Estaduais

REGIÃO CENTRO-SERRANA

- > ES-010, entre Jacaraípe e Nova Almeida, na Serra: trecho sofreu erosão e rompeu. Trânsito interrompido. A alternativa é a BR-101.
- > **RODOVIA DARLY SANTOS**, em Vila Velha: alagamentos
- > **RODOVIA JOSÉ SETTE**, em Cariacica: alagamentos.
- > ES-080, entre Cariacica e Santa Leopoldina: alagamentos.
- > ES-355, entre Santa Maria de Jetibá e Santa Leopoldina: alagamentos e quedas de barreira.
- > ES-462, entre Brejetuba e BR-262: quedas de barreira.
- > ES-165, entre Afonso Cláudio e a BR-

262: erosão na cabeceira da ponte, na altura de São Luís de Boa Sorte.

- > **SERRA DO LIMOEIRO**, Itarana x Caldeirão: Deslizamentos e trânsito em meia pista.
- > ES-264, entre Santa Maria de Jetibá e Caldeirão: deslizamentos, com trânsito em meia pista.
- > ES-261, entre Laranja da Terra e Itarana: interditada por deslizamentos.
- > **ITARANA E ITAGUAÇU**: alagamento em Itarana.
- > **SANTA TERESA** e Caldeirão: queda de barreiras.

REGIÃO NOROESTE

- > **NA ES-341**, entre Pancas e o distrito de Ângelo Frechiani: pista rompida.
- > ES-248, entre Colatina e Linhares:

alagamento.

- > ES-164/446 entre Baixo Guandu e Itaguaçu: interdição por deslizamento.
- > ES-080, entre Colatina e São Domingos: alagamentos interditaram a via.
- > ES-010, Vila do Riacho x Regência: rodovia interditada pela cheia do rio.
- > ES-248, Linhares x Povoação: rodovia impedida pela cheia do rio.

REGIÃO NORTE

- > ES-320, entre Ecoporanga e Três Vendas: risco de deslizamentos.
- > ES-220, entre Nova Venécia e o distrito de Paulista: deslizamentos.
- > ES-137, entre Nova Venécia e São Gabriel da Palha: quedas de barreiras.
- > ES-381, entre Nova Venécia e Guararema: interdição por enxurrada.

REGIÃO SUL

- > **RODOVIA** Jones dos Santos Neves, em Cachoeiro de Itapemirim: equipes do DER estão monitorando a via e realizando possíveis reparos.
- > ES-375, entre Vargem Alta e Iconha: na altura de Rodeio, uma pedra rolou para a pista. Trânsito em meia pista.

Estradas Federais

- > **NA BR-101**, interdição no Km 372, próximo a Iconha, para retirada de uma carreta.
- > **BR-101**: Alagamento no km 163, tráfego em sistema de pare e siga. Congestionamento de 6 km sentido norte e 10 km no sentido sul.
- > **BR-101**: queda de barreira no km 207,

em João Neiva, com interdição total.

- > **BR-101**: queda de barreira no km 261, Serra, interdição parcial.
- > **BR-101**: alagamento no km 163, em Linhares. Pista em pare e siga.
- > **BR-259**, km 88, que liga Colatina a Baixo Guandu: pista interrompida por queda de barreira.
- > **RODOVIA DO CONTORNO**: pista cedeu no km 280 e há risco no local.
- > **BR-259**, KM 49, entrada de Colatina: erosão na pista
- > **BR-262**, km 29, Domingos Martins: erosão e queda de barreiras
- > **BR-262**, DO KM 120, em Venda Nova, até a divisa com Minas Gerais: trecho de risco que deve ser evitado.

Fontes: DER, Dnit e ECO-101

Reportagem Especial

CHUVA

Enxurradas causam 14 mortes

O número de mortos com as chuvas que caem há mais de uma semana no Espírito Santo chegou a 14 na tarde de ontem. Uma das regiões mais afetadas é o noroeste do Estado, onde 12 pessoas morreram até o final desta edição – oito em Itaguaçu, duas em Colatina e duas em Baixo Guandu. As outras duas mortes aconteceram em Domingos Martins, na região serrana, e Nova Venécia, no Norte.

Somente ontem nove pessoas morreram em consequência dos deslizamentos e da quantidade de chuvas – sete em Itaguaçu, uma em Baixo Guandu, e outra em Colatina.

A vítima colatinense é Rejane Pereira Rocha, 27. Ela morreu depois que cinco casas desabaram no bairro São Marcos. Outras três pessoas ainda estão desaparecidas no local, entre elas duas crianças.

A tragédia que comoveu a cidade aconteceu por volta das 6h30 de ontem, quando, segundo moradores, a encosta deslizou, e o muro de contenção caiu devastando tudo que tinha pela frente.

Ainda na tarde de ontem, o prefeito da cidade, Leonardo Deptulski,

esteve no local.

“É com muita tristeza que vejo essas pessoas perderem a vida. Vamos trabalhar no sentido de evitar novas mortes e dar assistência a quem precisa. Vamos ver de perto e avaliar as causas do acidente. Não é só fazer obras, as pessoas precisam evitar construir em áreas de risco. Pedimos a todos que saiam de casa e não esperem Defesa Civil ou bombeiros avisarem a menor evidência de perigo”.

A pessoa que morreu em Baixo Guandu ainda não foi identificada, mas também foi vítima de soterramento.

O Exército já está no local há cerca de três dias para auxiliar os moradores que sofrem

com deslizamentos e também com a cheia do Rio Doce.

Ao todo, 48 municípios foram os mais atingidos pela enchente, segundo a Defesa Civil. Desses, 22 já prepararam documentação para decretar estado de emergência ou calamidade pública, entre eles Água Doce do Norte, Rio Bananal, Castelo, Bom Jesus do Norte, Vargem Alta e Cachoeiro de Itapemirim. Segundo a Defesa Civil, 49.886 já precisaram deixar suas casas.

“Pedimos a todos que saiam de casa e não esperem Defesa Civil ou bombeiros avisar a evidência de perigo”

Leonardo Deptulski, prefeito de Colatina

CENAS DA TRAGÉDIA

Jovem de 20 anos morre soterrada

Jaciele Vitti Werneck, 29 anos, que mora em frente ao local do desabamento, disse que Rejane ainda gritou por socorro minutos depois que o morro veio abaixo.

“Era 6h30 quando escutei um estrondo e vi a terra correndo e derubando poste de luz, árvores e as casas caindo uma em cima da outra. As pessoas gritavam muito. Foi terrível”, disse Jaciele, que teve de deixar a casa com marido e filha por ordem Defesa Civil de Colatina.



Pedreiro ajuda a salvar feridos

O pedreiro Jorge Porcini Precioso, de 48 anos, foi o primeiro a chegar ao local onde a terra cedeu na Rua Baixo Guandu, no Bairro São Marcos, em Colatina.

Ele mora a poucos metros do desabamento e ajudou a socorrer três membros de uma mesma família que ficaram soterrados. “Todos estavam bastante machucados. A moça que morreu conseguiu gritar, mas depois calou. Os bombeiros chegaram mas não deu tempo de salva-la.”

O corpo de Rejane foi removido por volta das 10h40 pelo Corpo de Bombeiros de Colatina.



UM MURO DE CONTENÇÃO desmoronou e arrastou cinco casas em São Marcos, Colatina. Uma pessoa morreu



EM ITAGUAÇU, moradores se arriscam em ruas alagadas a pé ou usando barcos. Na cidade, sete pessoas morreram

Sete pessoas morrem em Itaguaçu devido à chuva

Mais sete pessoas morreram em Itaguaçu entre a madrugada e a tarde de ontem em consequência das chuvas. A casa onde uma família dormia foi soterrada e morreram uma mulher grávida, uma criança de um ano e dois meses e mãe da gestante, que tinha 83 anos.

Outra vítima foi um trabalhador rural, ainda não identificado, que levou um choque após encostar em um poste que estava em região alagada. As outras três vítimas, segundo a Defesa Civil, são duas mulheres e uma criança que foram soterrados na localidade de Alto Lage.

O município de Itaguaçu é um dos mais atingidos pelas águas. A

cidade está com ruas alagadas e muitas das ligações com as cidades vizinhas estão precárias. O trânsito entre Itaguaçu e Itarana, e Itaguaçu e Baixo Guandu, por exemplo, está interrompido devido a deslizamentos na região.

De acordo com o prefeito de Itaguaçu, Darly Dettmann, existem na cidade mais de 40 desabrigados, mil desalojados e quatro feridos. Os desabrigados estão sendo levados para escolas e igrejas do município.

Ainda segundo o prefeito, existem locais que continuam com chances de deslizamento e alagamento.



CENTRO de Itaguaçu ficou completamente alagado pelas chuvas

FOTOS: NILO TARDIN

Reportagem Especial

CENTRO DE COLATINA ficou totalmente alagado após cheia do Rio Doce devido à forte chuva que atinge o Estado. Prefeitura fez alerta sobre o aumento do nível do rio e o desabamento de encostas



JOÃO HENRIQUE NEGRELLI COELHO

Mobilização para ajudar vítimas em Linhares

Mais de 5 mil pessoas que estão ilhadas nas imediações do Rio Doce estão recebendo doações que chegam ao município vindas de todas as partes do Estado.

De acordo com o tenente do Corpo de Bombeiros, Raphael Nardoto Barbosa, um dos coordenadores da Força Tarefa na cidade, oito embarcações e um helicóptero das Forças Armadas estão encaminhando 2,8 toneladas de alimentos, colchões, roupas de cama e agasalhos para os moradores afetados pelas chuvas no município.

Também estão sendo encaminhados 2,6 mil litros de água potável aos ribeirinhos que ainda não foram resgatados das casas nas localidades de Regência, Palhal, Degredo, Povoação e Cacimbas.

De acordo com o tenente Nardoto, o contingente de militares envolvidos nas operações de resgate e encaminhamento de mantimentos é de 44 bombeiros, e dezenas de voluntários também fazem parte da operação.

Nardoto afirmou ainda que, pelo menos, 10 mil pessoas foram afetadas pelas chuvas que não param desde o dia 15 de dezembro. O local de saída das embarcações fica no cais do porto, no centro da cidade. “Para chegarmos à vila de Povoação, por exemplo, temos que fazer uma viagem de aproximadamente cinco horas”, disse o tenente.

Ontem, a Secretaria Municipal de Assistência Social divulgou o balanço dos atendimentos às vítimas das enchentes. São 151 pessoas que recebem assistência do poder público.

As vítimas são das localidades de Olaria, Interlagos, Brejo Grande, Rio Quartel e Aviso. Também existem desabrigados que estão recebendo auxílio da prefeitura, no Pontal do Ipiranga.

CHUVA

Rio Doce tem cheia recorde

Centro de Colatina está totalmente alagado. Segundo geólogos, essa é a maior cheia do Rio Doce, que chegou a 9,9 metros

O nível do Rio Doce em Colatina chegou a 9,9 metros de altura na tarde de ontem. De acordo com informações do Serviço Geológico do Brasil (CPRM), essa é a maior cheia desde que começaram a ser feitos os

estudos na bacia do Rio Doce.

“A todo momento chegam novas informações e nós vamos atualizando para manter a população ciente de tudo o que está acontecendo e possibilitar a desocupação dos lugares que estão em risco de alagamento”, disse a engenheira hidróloga Elizabeth Davis, do CPRM.

A cota de inundações do município é de 5,2 metros, mas há pelo menos cinco dias essa cota já foi superada. A ponte Florentino Avidos, que está em reforma, foi interditada no início da tarde devido à força das águas.

A avenida Getúlio Vargas, no centro da cidade, também está debaixo de água, e o trânsito está proibido no local. Já no bairro Colatina Velha, próximo à saída para Vitória, uma avenida foi interditada pelo risco de desabamento.

Na tarde de ontem o governador Renato Casagrande esteve em Colatina com o prefeito Leonardo Deptulski para avaliar os estragos causados pela enchente e pelos deslizamentos na cidade.

De acordo com o chefe de Gabinete do município, Ferdinando Tadeu Main, as equipes da prefeitura estão nas ruas para ajudar a

população.

“Nossa preocupação maior é com a vida das pessoas. Nossas equipes estão nas ruas para orientar as pessoas que precisam sair de casa e levá-las para os abrigos”, disse Main.

As pessoas que precisaram sair de casa estão sendo levadas para escolas do município. Pontos de apoio aos desabrigados e desalojados foram montados no Ginásio Municipal e na igreja matriz, em São Silvano.

Moradores de vários bairros da região estão sem água, luz e telefone.

Pessoas em risco nas montanhas

Os moradores de Laranja da Terra, distante cerca de 180 quilômetros de Vitória, passaram o dia de ontem em alerta devido ao risco de inundações e deslizamentos. No município, uma encosta corre o risco de desabar em cima de um posto de combustíveis e de algumas casas que ficam no local.

O chefe da Defesa Civil, Geraldo

Perozini, destacou que 120 pessoas estão desalojadas e mais de 30 desabrigadas até a tarde de ontem.

Ele contou que durante todo o dia, o nível do rio estava sendo monitorado para antecipar uma possível inundações, já que toda a chuva que também atinge Afonso Cláudio é escoada pelo rio que passa em Laranja da Terra.

Segundo ele, o único acesso ao município é passando pela ES-484, que liga o município a Afonso Cláudio, mas as inúmeras barreiras que caíram na rodovia dificultam o tráfego e colocam em risco os motoristas que trafegam pela via.

Em Santa Leopoldina, já são quatro dias de inundações no Centro. A rodovia ES-080, principal acesso ao município, continuava interditada até a tarde de ontem. E casas e comércios passaram mais um dia invadidos pelas águas do Rio Santa Maria da Vitória.

A ponte Clarindo Lima, no Centro, que foi reformada após a enchente de 2009, ficou parcialmente destruída com a força da correnteza. Além dos alagamentos, muitas barreiras interditam estradas.

A única maneira de chegar até a Sede de Santa Leopoldina ainda é passando por Santa Maria de Jetibá, onde também há várias quedas de barreiras. O prefeito Romero Endringer falou que em alguns pontos o único acesso é de barco.

“Gostaríamos de pedir água e cesta básicas, nossa principal necessidade”, apelou o prefeito.



DEAN NONATO - 21/12/2013

BR-101, EM SÃO MATEUS, estava interditada após alagamento provocado pela cheia do rio Cricaré



JULIO HUBER

MORADOR se arrisca para passar em ponte destruída em Laranja da Terra

Trânsito liberado em Guriri

A rodovia Ottovarino Duarte Santos, que faz a ligação entre o município de São Mateus e o balneário de Guriri, foi liberada nos dois sentidos na tarde de ontem.

O trecho entre as duas localidades ficou alagado durante cinco dias e somente pedestres podiam passar pelo local. Agora, a Defesa Civil liberou o tráfego nos dois sentidos para carros de todos os tamanhos.

Segundo o coordenador da Defesa Civil de São Mateus, Valdir Mirandola, as águas baixaram e já não cobrem mais a pista. Ainda assim, o nível do Rio Cricaré, que

corta o município de São Mateus está 1,5 metro acima do nível normal.

Ainda segundo o coordenador, as famílias que estão nos abrigos deverão continuar longe de casa até a iminência de cheia do Cricaré ser afastada. Segundo ele, o nível do rio abaixou, mas pode subir a qualquer momento, devido às chuvas em Barra de São Francisco.

“Existe a previsão da água que vem de Barra de São Francisco chegar a São Mateus em, no máximo, dois dias. Por isso, as famílias continuam nos abrigos”, disse Mirandola.

Reportagem Especial

FOTOS: KADIDJA FERNANDES/AT



MORADORES DE PONTAL DAS GARÇAS têm de usar barco para conseguir levar alimentos para vizinhos que estão ilhados. No mesmo bairro, o gesseiro Alex Afonso resgata seu cão Tasso

CHUVA

Só guincho para sair de bairros

Moradores de Vila Velha estão pagando R\$ 100 para que guinchos transportem os carros nas áreas alagadas

Para conseguir sair de casa no bairro Parque das Gaivotas, em Vila Velha, moradores contrataram guincho e pagaram R\$ 100 para conseguir ver família e garantir a ceia de Natal.

O valão do bairro transbordou e se misturou à água da chuva, o que prejudicou ainda mais os moradores do bairro. As ruas viraram praticamente mar e não era possível ver o que era asfalto, calçada e valão.

Segundo o empresário Antônio Borba, 43 anos, que mora na rua Itabaiana, em um prédio de 18 andares, os moradores estão ilhados há três dias devido às ruas do entorno do edifício estarem completamente tomadas pela água.

Ele contou que os vizinhos que precisam sair de casa estão pagando R\$ 100 para o guincho retirar o carro, com a pessoa junto, e o mesmo valor para ser trazido de volta para casa.

Antônio disse ainda que por não ter como sair de casa os moradores estão se reunindo e vão passar a ceia de Natal juntos no salão de festa do prédio. "Até nosso elevador foi desligado, estamos vivendo um verdadeiro caos", lamentou.

Outro bairro de Vila Velha que está debaixo da água é Pontal das Garças. Muitos moradores tiveram de abandonar tudo e ir para abrigos, mas devido aos roubos na região eles voltaram para tomar conta do que ficou nas residências.

Na Serra, a situação também é grave. Segundo o coordenador da Defesa Civil, capitão Darcy Lopes, 1.200 pessoas estão desabrigadas. Cerca de 10 bairros atingidos estão em situação mais grave. "A região com mais alagamentos vai de Jardim Carapina até Jardim Tropical, passando por Central Carapina, José de Anchieta e Jacaraípe."

TRANSTORNO EM VILA VELHA

ANTONIO BORBA / FOTÓGRADO AMADOR



GUINCHO recolhe carros no bairro Parque das Gaivotas, em Vila Velha, onde as ruas estão tomadas pela água. Moradores de prédios da região não conseguem sair de casa.

KADIDJA FERNANDES/AT



A COSTUREIRA Maria Cristina Henrique, 32, teve que sair de casa, em Cobalândia, junto com os filhos Adriel e Andrielle e a sobrinha Caroline. Eles foram para casa de amigos, onde vão passar o Natal. "Perdemos tudo, está difícil."

KADIDJA FERNANDES/AT



O METALÚRGICO Givanildo Santos, 34, que é de São Paulo e está de férias em Vitória, doou 500 pães para moradores de Pontal das Garças.



MORADORES de Pontal das Garças, em Vila Velha, tiveram que improvisar meios de transportes para ter acesso ao bairro. Eles utilizaram caiaque, barcos e até uma jangada para levar alimentos para moradores ilhados.

LEONARDO BICALHO - 23/12/2013



OS MORADORES de Alvorada, em Vila Velha, ficaram ilhados. O bairro foi totalmente invadido pela água após a chuva.

Reportagem Especial

CHUVA

Shows para ajudar vítimas

Solidários com o drama vivido pelas vítimas da chuva, artistas vão fazer festas para arrecadar dinheiro, água, alimento e roupa

Casas de show, escolas de samba e cantores se solidarizaram com a situação dos moradores do Estado atingidos pelas chuvas e vão realizar shows e festas para arrecadar dinheiro, alimentos, água e roupas.

A casa noturna Armazém Club, localizada em Jardim Camburi, Vitória, realiza na amanhã o Encontro Solidário, com quatro horas de muito samba e axé. A entrada são 5 kg de alimentos não perecíveis, 5 litros de água ou três peças de roupa.

Alguns dos artistas que já estão confirmados para a noite são: Estevão e Willian, Rômulo Arantes, Donato e Eduardo, Henrique Barreto e Glauco Mantovani. Os participantes da festa terão um desconto de 50% em todo o cardápio.

Para a sexta-feira, o Grupo S/A, em parceria com a escola de samba Novo Império, realiza um show na quadra da agremiação. A festa ainda conta com a participação de outros artistas capixabas.

O comediante Víctor Sarro também se comoveu com a situação pela qual o Espírito Santo passa e realiza na sexta-feira, em São Paulo, o espetáculo "Sorrir Faz Bem". Todo o dinheiro arrecadado será revertido para a população prejudicada com as chuvas no Estado.

Já a cantora Anitta se apresenta no próximo sábado no Festival de Verão Arena ao Mar, na Ilha de



ANITTA faz show sábado em São Mateus. Parte da renda vai para vítimas

Guriri, em São Mateus. Parte das vendas dos ingressos será revertida para os desabrigados em todo o Estado. Também serão arrecadados alimentos não perecíveis e água potável.

No domingo, a quadra da Independentes de Boa Vista reúne intérpretes de todas as escolas de

samba. O evento começa às 18 horas e, para participar, basta levar 2 kg de alimento não perecível.

Artistas capixabas realizaram a Segunda Solidária no Degusta Music, na última segunda-feira, e todos os donativos foram entregues na Praça do Papa, em Vitória, um dos pontos de doação.

WASHINGTON POSSATO / DIVULGAÇÃO

KADIDJA FERNANDES/AT



CENTENAS DE VOLUNTÁRIOS organizam doações na Praça do Papa

1.350 toneladas de doações

A solidariedade dos moradores do Estado rendeu 1.350 toneladas de mantimentos para os afetados pelas chuvas dos últimos dias no Espírito Santo.

Segundo o presidente da Cruz vermelha da Serra, uma das instituições organizadoras do recolhimento na Praça do Papa, Cláudio Moura, a arrecadação deve continuar até domingo.

Entre os itens que faltam para completar as cestas estão, segundo Moura: colchões, roupas de cama e cobertores para os desabrigados.

Outras frentes de recebimentos de doações, além da Praça do Papa, em Vitória, estão abertas. Os itens podem ser entregues no Teatro Universitário, na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), em Vitória, e no Boliche de Laran-

jeiras, na avenida Eldes Scherrer Souza, 170, Civit II, Serra, de acordo com Moura.

Na segunda-feira, mais de 30 caminhões repletos de doações foram enviados para os municípios que sofrem com as enchentes. Segundo a Prefeitura de Vitória, cerca de 2.500 pessoas trabalham como voluntários na seleção dos itens na Praça do Papa.

A descarga, de acordo com a prefeitura, está sendo feita ordenadamente e há voluntários para separar por tipo de donativo: mantimentos, roupas e roupas de cama e banho e água.

Para aguentar o trabalho, os voluntários que atuam no local também estão recebendo café e lanches de algumas padarias e lojas da cidade.

ONDE DOAR

Material de higiene entre os itens

O que levar

> DOAÇÕES de alimentos não perecíveis, roupas, água mineral, produtos de limpeza e higiene pessoal, além de roupas para crianças, chupetas, fraldas descartáveis e calçados para vítimas da chuva podem ser feitas nos seguintes locais da Grande Vitória:

VITÓRIA

- > PRAÇA DO PAPA, na avenida Nossa Senhora dos Navegantes, Enseada do Suá. As doações vão se reiniciar na sexta-feira, das 8 às 18 horas.
- > 1º BATALHÃO da Polícia Militar, avenida Maruípe, 2.115, Maruípe. Telefone: 3636-7306.
- > CÚRIA METROPOLITANA - Arquidiocese de Vitória. Rua Soldado Abílio dos Santos, 47, Cidade Alta. Telefone 3223-6711.
- > IASES - Rua General Osório, 83, Ed. Portugal - 3º andar - Centro. Telefone: 3223-6386.
- > SHOPPING JARDINS - Rua Carlos Eduardo Monteiro de Lemos, 262, Jardim da Penha. Tel: 3314-5000.

VILA VELHA

- > 4º BATALHÃO da Polícia Militar, Av. Nossa Senhora da Penha, 118 Ibes - telefone: 3636-0400.
- > GINÁSIO POLIESPORTIVO Presiden-

te João Goulart (Tartarugão) - Av. Perimetral, Coqueiral de Itaparica - telefone: 3389-8901.

> ESCOLA DE FORMAÇÃO do Iases - rua Lourdes dos Souza, 108, Ibes - telefone: 3219-5810.

> UNIDADE MUNICIPAL de Ensino Fundamental - Umeff João de Medeiros Calmom, Rua Sebastião Silveira, s/nº, Parque das Gaivotas.

CARIACICA

> MATRIX HALL (antigo Society Gaúcho): Rua Rio Branco, 2, bairro Rio Branco. Telefones: 99963-9929, 99728-2953 e 3336-4776.

> SECRETARIA DE CULTURA, Esporte e Lazer (Semcel): Rua Santa Marta, 12, bairro Campo Grande. Telefones: 3346-6340 e 99773-9119.

> MARCA AMBIENTAL (no setor de transbordo do lixo): Rua Alfredo Alcurey, 201, bairro Dom Bosco. Informações: Telefone: 2122-7752

> PRIMEIRA IGREJA BATISTA - Rua 7 de Setembro, 10, bairro Rosa da Penha. Telefone: 99968-3385.

SERRA

- > PRÓ-CIDADÃO Av. Talma Rodrigues Ribeiro, 5416, Portal de Jacaraípe
- > GINÁSIO DE ESPORTES da Serra-Sete. R. Maestro Antônio Xavier, s/nº.

PROGRAMAÇÃO SOLIDÁRIA

Sertanejo, pagode e funk entre as atrações

Amanhã

- > ATRAÇÕES: Estevão e Willian, Rômulo Arantes, Allan Vieira, Donato e Eduardo, Henrique Barreto, Glauco Mantovani, Dj Policarpo, Rick e Kleber, Alan Venturini.
- > ENTRADA: 5 kg de alimentos não perecíveis ou 3 peças de roupa
- > HORÁRIO: A partir das 22h30
- > LOCAL: Armazém Club, R. Judith Leão Castelo (próximo ao Carone), nº 360, Jardim Camburi, Vitória
- > CONTATO: 3337-1828 / 98121-0000

Sexta-feira

- > ATRAÇÕES: Grupo S/A, Leley, Cyara, grupo Skolsadinho, Dj Gão, Junior Oliveira (Quinteto preto +1), grupo Samba Junior e Pedrinho Oliveira.
- > ENTRADA: 2 kg de alimento ou roupas
- > HORÁRIO: A partir das 21h30
- > LOCAL: Quadra da Novo Império
- > CONTATO: 99800-5478

Sábado

- > ATRAÇÃO: Anitta

- > ENTRADA: Valor do ingresso antecipado: R\$ 40 (pista meia), R\$ 60 (vip meia) e 100 (open bar meia). Parte da renda vai para vítimas da chuva
- > HORÁRIO: a partir das 21h
- > LOCAL: Arena Ao Mar, Ilha de Guriri, São Mateus
- > CONTATO: 3312-9766

Domingo

- > ATRAÇÕES: intérpretes das escolas de samba capixabas
- > ENTRADA: 2 kg de alimentos
- > HORÁRIO: 18 horas
- > LOCAL: Quadra da Independentes de Boa Vista, em Itaquiari, Cariacica
- > CONTATO: 99878-5657

De amanhã a domingo

- > ATRAÇÕES: Banda Triade (amanhã), Claudio Bocca (sexta-feira), Midplay (sábado), Grupo Du Avesso e Marcelo Ramazotti (domingo)
- > ENTRADA: Varia de acordo com a data. Serão recebidos donativos no local do evento
- > HORÁRIO: 21 horas
- > LOCAL: Turkzoo
- > CONTATO: 3314-5106

A DUPLA ESTEVÃO E WILLIAN se apresenta amanhã no Armazém Club, em Jardim Camburi. Entrada é 5 Kg de alimentos e três peças de roupas



Reportagem Especial

CHUVA

Temporal perde força no sábado

Chuva continua até sexta-feira. No Estado, o mau tempo dura 18 dias consecutivos e o volume de água já bateu recorde

Quem está ansioso para ver o sol brilhar no Espírito Santo vai ter que esperar. De acordo com a previsão do tempo, continua chovendo forte até sexta-feira no Estado. No próximo final de semana, o tempo continua instável, mas sem chuva volumosa.

Segundo o meteorologista do Climatempo André Madeira, já chove há 18 dias consecutivos no Estado e o volume de água que já caiu em Vitória ao longo deste mês corresponde a 55% do previsto para o ano inteiro. Até ontem, o número já era de 719 mm desde o início deste mês.

“A chuva começou no último dia 8 e veio volumosa desde então, por causa da chegada de uma frente fria que ficou parada e deu origem à Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS)”, explicou.

O meteorologista afirmou que a tendência é o fenômeno se deslocar em direção ao Sul, uma vez que uma massa de ar quente está ganhando força no Nordeste e vem em direção ao Espírito Santo.

As regiões mais críticas nos pró-

ximos dias serão a região central, que inclui a Grande Vitória, e o Sul do Estado. Segundo André Madeira, desde o início das chuvas, o momento mais crítico foi entre os dias 22 e 23, último domingo e segunda-feira, quando choveu 127 mm em Vitória ao longo de 24 horas.

“O mais provável é que esse se mantenha como o momento mais crítico e a situação não se repita por enquanto”, disse André, acrescentando que não é possível determinar qual região do Estado foi mais castigada em volume de chuva.

TRAGÉDIA

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) confirmou ontem que esta é a maior chuva no Estado desde quando começaram as medições meteorológicas no Espírito Santo, há 90 anos.

O Incaper já considera os estragos ocasionados pela chuva maiores do que os causados pela tragédia na enchente de 1979, que afetou municípios de Minas Gerais e Espírito Santo localizados no vale do Rio Doce. Na época, quase 48 mil pessoas tiveram de deixar suas casas. Foram registradas 74 mortes e 4.424 residências atingidas nos dois estados.

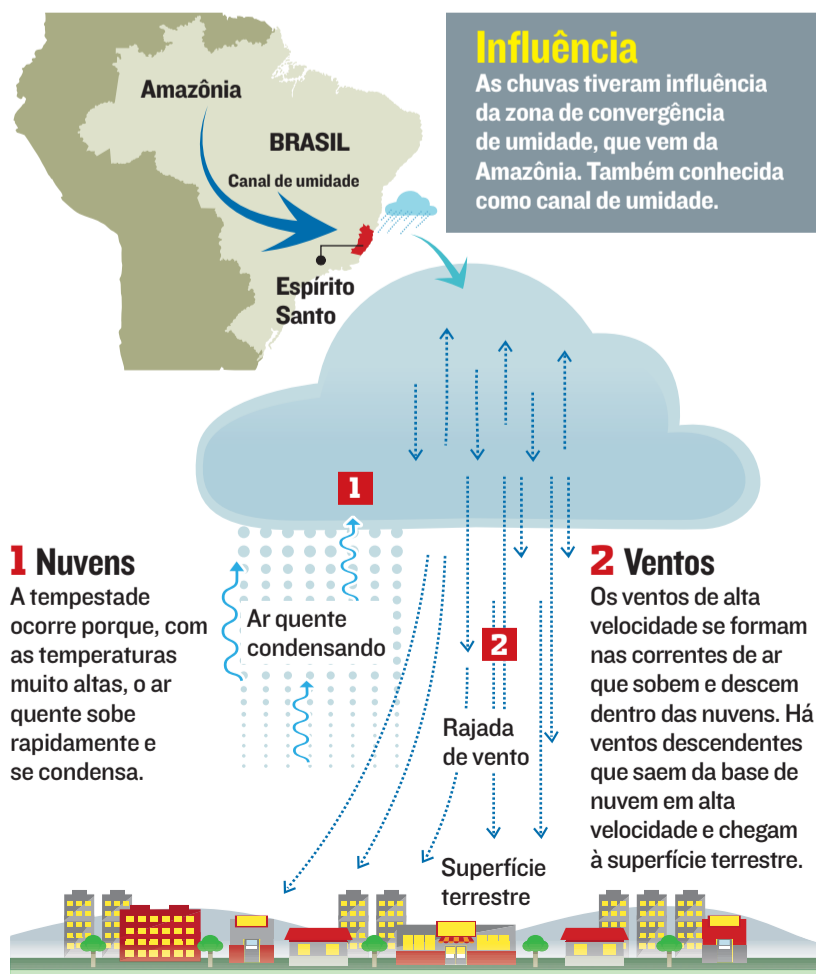
Neste ano, a tragédia não foi localizada e atingiu praticamente todo o território do Espírito Santo, inclusive a Grande Vitória. Na Serra, 10 bairros estão em situação grave.

“A chuva começou no dia 8 de dezembro no Espírito Santo e veio volumosa desde então”

André Madeira, meteorologista

Motivos da chuva

Fenômeno típico do verão



SALVA-VIDAS usam barco para ajudar moradores em Jacaraípe. No município, 10 bairros estão em situação grave

SAIBA MAIS

Previsão de chuva para hoje na Grande Vitória:

30 MM



As temperaturas máxima e mínima de hoje devem ser:

MÁXIMA **30°**

MÍNIMA **22°**

NA GRANDE VITÓRIA, 17.401 pessoas precisaram deixar suas casas devido às chuvas.

Estimativa

> A PREVISÃO É QUE continue chovendo forte pelo menos até sexta-feira. No próximo final de semana, não deve haver chuva volumosa.

Obs.: Cada milímetro de chuva equivale a um litro de água por metro quadrado.

Fonte: Climatempo, Incaper e Defesas Civas.

ALAGAMENTO EM JACARAÍPE, SERRA

FOTOS: FERNANDO RIBEIRO/AT



GRANDE PARTE DAS RUAS de Jacaraípe, na Serra, está assim. Moradores não deixam as casas com medo de roubos.



RUAS DE JACARAÍPE, na Serra, viraram mar. A água já atinge a cintura dos moradores que se arriscam a passar.



EM MOMENTO de descontração em meio ao caos, uma moradora encontrou uma tilápia na enchente de Jacaraípe.



“EM SANTA CATARINA nunca vi nada assim. Quero voltar para lá”, disse a diarista Anecleia Silva, 33, com os filhos.

PARTICIPARAM DESTA REPORTAGEM: Andréa Nunes, Dayane Freitas, Dean Nonato, Débora Pedroza, Flávio Carvalho, Giordany Bossato, Julio Huber, Nilo Tardin e Wilton Junior.